

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 015 03/05/2010 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (03/05/10)	R\$	Recortes
<u>GRÃOS</u> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Agrotóxicos ilegais causam prejuízos severos</b>
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$100,00 a R\$ 150,00/ sc de 60 kg	→	Três mil hectares cultivados com soja, foram dizimados depois do uso de agrotóxicos falsificados para combater focos de ferrugem. Casos como esse se repetem a cada safra, confirmando a máxima de que o barato sai caro. Os produtos falsificados se apresentam muitas vezes como uma mistura simples de água com corante, sem nenhum tipo de aditivo químico que possa efetivamente agir sobre pragas e doenças. No caso da ferrugem, que exige prevenção, o uso de produtos falsificados pode ser catastrófico. Com relação ao custo de uma lavoura de soja, os defensivos representam 23% do custo total da lavoura, em um estudo feito na safra 2009/2010 <b>Fonte: Jornal do Comercio</b>
Milho <sup>2</sup> - R\$ 14,00 / sc de 60 kg	→	
Soja <sup>2</sup> - R\$ 31,60 / sc de 60 kg	↑	
<u>HORTALIÇAS</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Livro sobre o plantio da mandioca para o pequeno agricultor está na internet</b>
Alface - R\$ 9,00 / cx de 7 kg	→	A produtividade da mandioca na região do Cerrado é em média 13 toneladas por hectare. Com o uso de variedades melhoradas e técnicas de cultivo adequadas, esse número pode facilmente chegar a até 40 toneladas. Para incentivar a adoção dessas práticas, a Embrapa Cerrados ? Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) ? e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) lançaram o livro Mandioca no Cerrado: Questões práticas. O lançamento faz parte da programação da exposição Ciência para a Vida, realizada pela Embrapa em Brasília (DF). <b>Fonte: Agrosoft</b>
Beterraba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura - R\$ 15,00 / cx 20 kg	→	
Chuchu - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Couve Manteiga - R\$ 0,55 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 32,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)	xx	
Pimentão - Campo R\$ 15,00; Estufa R\$ 20,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg	↓	
Repolho - R\$ 18,00 / sc 20 kg	↑	
Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg	↓	
<u>FRUTICULTURA</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 38,00/ cx 20 kg	↑	
Maracujá - R\$ 1,20 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 15,00 / cx 20 kg	↑	
<u>PECUÁRIA</u>		<b>Exportação de mel brasileira cresce 92% em março e preço bate recorde</b>
Bovino		Os apicultores brasileiros têm motivos de sobra para comemorar. Em março, o Brasil exportou 2,4 mil toneladas de mel, com receita de US\$ 6,92 milhões. Em relação ao mês anterior, esses números representam aumento de 92% na quantidade e de 96% no valor. O preço médio pago pelo produto foi recorde, US\$ 2,87/kg, aumento de 2,1% em relação ao mês anterior e de 19,6% no comparativo com março do ano passado. <b>Fonte: Agrosoft</b>
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 74,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) <sup>5</sup>		
- R\$ 650,00	→	
Leite		
Litro <sup>6</sup> - Pro-Leite:R\$ 0,68 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,66	→	
Extra Cota: R\$ 0,55 <b>Frete: R\$ 0,054/L</b>		
Suíno <sup>7</sup> - Vivo		
Kg - R\$ 2,70	→	
Aves <sup>7</sup> - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,47	↓	
-- Galinha Caípira <sup>8</sup>		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	
Carneiro <sup>9</sup>		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10	→	
Avestruz <sup>11</sup> - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	
		<b>Governo destinará cerca de R\$ 100 bi para safra 2010/11 .</b>
		O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, confirmou que o governo destinará cerca de R\$ 100 bilhões em recursos para o Plano de Safra 2010/2011, previsto para ser anunciado na segunda quinzena de junho. O valor, já adiantado por Rossi em entrevista à Agência Estado, deve ficar perto dos R\$ 95 bilhões da safra atual, dos quais cerca de 10% não serão tomados pelos produtores <b>Fonte: Estadão</b>

**FONTES:** 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 FRIGOALFA / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 APROLEITE; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(\*) Não incluso Frete + Imposto

## Pequenos se unem para exportar fruta

Por trás das estatísticas de exportação de frutas no Brasil figuram, geralmente, grandes produtores, sobretudo de manga e melão, das áreas irrigadas do Nordeste do País. Cada vez mais, porém, pequenos produtores estudam a cartilha da exportação, com todas as suas exigências - que não são poucas -, e conseguem, em grupo, exportar suas frutas.

É o caso da Associação Agrícola de Valinhos e Região, próximo a Campinas (SP), onde no último ano 12 produtores obtiveram a certificação GlobalGap e passaram a vender suas frutas na Europa. Ainda não há, porém, números consolidados sobre a exportação. "Estamos investindo em tecnificação para cumprir as normas internacionais (como a da rastreabilidade e controle de defensivos), e em infraestrutura, como câmaras frias e galpões de embalagens, os chamados packing houses", diz o presidente da associação, Pedro Pellegrini.

Auxílio. Ele conta ainda que aqueles que já têm essas estruturas montadas ajudam os que não podem investir. Como o proprietário da Belone Frutas, Onivaldo Belone, de Campinas (SP). "O gasto que se tem para ser um exportador é alto, por isso é preciso atuar em parceria, para diluir custos", diz o produtor, que vende 95% da produção de figo - 3 toneladas por semana - para países da Europa, como Inglaterra, Alemanha e França.

Para tanto, investiu, em 2004, R\$ 200 mil na construção do seu galpão de embalagem. Mesmo com a valorização do real perante o dólar, ele confirma que tem valido a pena. "No mercado externo eu consigo trabalhar com preço fixo, diferentemente do mercado interno, onde o preço varia muito", diz o produtor.

Em Guaraçai (SP), maior região produtora de abacaxis do Brasil, muitos produtores também estão buscando se organizar para exportar a produção, conta o presidente da Associação dos Produtores de Abacaxi do Município de Guaraçai, Shoji Korin. De acordo com ele, dos 70 associados, pelo menos 15 vêm se estruturando ao longo dos últimos cinco anos e estão prontos para começar a exportar. "Não vamos começar nessa safra porque o dólar ainda está baixo. Mas estamos prontos para iniciar a operação assim que as condições forem um pouco melhores", afirma Korin.

Na Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas Gerais (Abanorte), observa-se movimento semelhante. "Os primeiros produtores começaram a exportar há cinco anos. No começo enviávamos um contêiner de frutas por mês. Hoje, despachamos um por dia, divididos entre 70 produtores", relata o presidente da Abanorte, Dirceu Colares.

Segundo ele, a associação, que exporta limão taiti, manga palmer e banana prata para Holanda, Portugal, Alemanha e Espanha, começou a olhar para o mercado externo por causa das dificuldades de concorrer com a safra paulista e a do Vale do São Francisco. Ele diz que de lá pra cá firmaram parcerias para promover a qualificação. "Damos cursos para o dono da propriedade, para quem vai operar o trator, colher os frutos, embalar. Isso é importante porque as regras para exportar são rígidas", diz Colares.

Apoio. A certificação dos produtores da região de Valinhos e Guaraçai foi paga pelo projeto Fruta Paulista, realizado pelo Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf), em parceria com o Sebrae-SP. Ao todo, o projeto promoveu a certificação para mais de 100 pequenos produtores do Estado de São Paulo. "Dos 43 milhões de toneladas de frutas que o Brasil produz, somente 2% são exportados. Por isso, estamos sempre desenvolvendo ações que permitam ampliar a participação da fruta brasileira no mercado internacional", diz a gerente executiva do Ibraf, Valeska de Oliveira.

Mais informações

INSTITUTO BRASILEIRO DE FRUTAS (IBRAF), SITE: [WWW.IBRAAF.ORG.BR](http://WWW.IBRAAF.ORG.BR).

FRUTICULTURA DO NORTE DE MINAS GERAIS (ABANORTE), SITE: [WWW.ABANORTE.COM.BR](http://WWW.ABANORTE.COM.BR)

**Fonte: Estadão**